

FUIDOTERAPIA

-

ATENDIMENTO

FRATERNAL

FLUIDOTERAPIA NA CASA ESPÍRITA

ATENDIMENTO FRATERO

O QUE É ATENDIMENTO FRATERO?

O Atendimento fraterno consiste em receber fraternalmente a pessoa que busca o Centro Espírita e proporcionar-lhe oportunidade de expor livremente, em caráter privativo, suas dificuldades.

O que denominamos atendimento fraterno é um verdadeiro gabinete de análises psico-espírituais em auxílio às criaturas.

Quase todos os que buscam orientação amiga, desejam antes de tudo, falar das suas lutas e aflições; desabafar com alguém, por isso mesmo, muitas vezes, a tarefa do médium que está nesta atividade é ofertar atenção e carinho ouvindo os dramas humanos.

Muitas pessoas, narrando os seus conflitos existenciais, realizam uma catarse que, em psicanálise, significa: técnica psicoterápica através da exteriorização verbal e emocional dos conflitos.

Dá a sensação de bem estar que sentem após a entrevista. Não podemos esquecer que durante a conversação a assistência espiritual é bastante efetiva.



O ORIENTADOR FRATERO

O orientador Fraterno, após ouvir atentamente a pessoa que está sendo atendida, deverá orientar e transmitir os estímulos de que ela esteja precisando, podendo até, conforme o caso, oferecer-lhe ligeiras noções doutrinárias, para a compreensão dos seus problemas;

O Orientador Fraterno deve ser simples e objetivos no falar, "lembre-se do exemplo de Jesus, que com poucas palavras bem colocadas trazia ensinamentos profundos".

Não se deve em poucos minutos querer fazer um resumo de toda a Codificação Espírita, nem tampouco falar de tudo o que está contido no Evangelho.

O remédio se dá em doses, tomar todo o vidro de remédio de uma vez pode matar, pense nisto.

A seguir encaminhar o entrevistado a reunião de estudos ou de exposição doutrinária do Centro Espírita que considere a mais apropriada.

OBJETIVOS DO ATENDIMENTO FRATERO

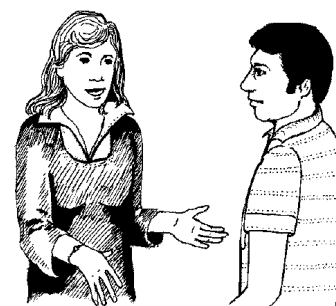
O Atendimento Fraterno tem como objetivo primordial receber e orientar as pessoas que o procuram, facultando-lhes uma compreensão elevada de suas dificuldades à luz da Doutrina Espírita e do Evangelho de Jesus. Com base nos ensinamentos espíritas e no Evangelho de Jesus, o atendimento fraterno abre amplas perspectivas para o paciente, mostrando-lhe um roteiro de libertação e de paz, com o entendimento de que o sucesso depende dele, que deve promover, desde logo, o processo de reformulação interior.

O trabalho não se propõe a solucionar os problemas que lhes sejam apresentados, mas a sugerir caminhos para a reabilitação do usuário, que somente será alcançada com o seu próprio esforço, secundado pelo ensino espírita e pelo socorro dos irmãos atendentes posicionados tanto na esfera física quanto na pátria espiritual.

A atividade do Atendimento Fraterno é tão importante quanto a atividade mediúnica para Doutrinação dos Espíritos. A diferença está apenas que no Atendimento Fraterno a doutrinação é feita para um espírito que está encarnado.

QUEM BUSCA O ATENDIMENTO FRATERO?

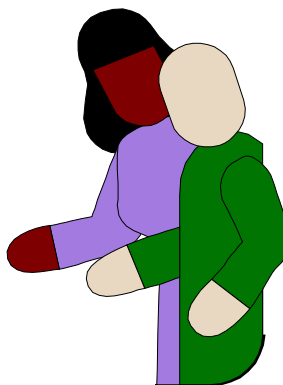
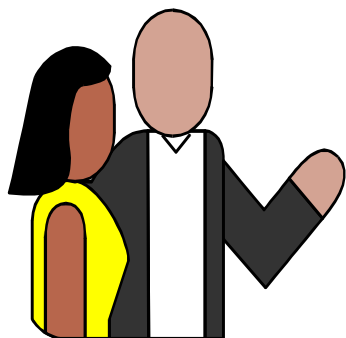
A Casa Espírita é freqüentemente procurada por pessoas desejosas de obter ajuda para a solução dos problemas com que se debatem. Buscam o Templo Espírita, muitas delas, após esgotados os outros recursos e, por isso, precisam encontrar alguém para expor suas aflições. Suas dificuldades precisam ser ouvidas com atenção, a fim de se fundamentar uma adequada orientação.



QUEM FAZ O ATENDIMENTO FRATERO?

Para esse tipo de atendimento, é aconselhável constituir equipes de trabalhadores. Cada membro da equipe deverá ter por requisitos mínimos:

- Saber tratar as pessoas com generosidade, simpatia, brandura, indulgência e segurança;
- Comunicar-se adequadamente;



Os componentes das equipes, de preferência de ambos os sexos, deverão receber treinamento prévio, visando:

- Familiarização com as atividades a serem desempenhadas;
- Unidade de atendimento (todos os atendentes devem falar a mesma linguagem);
- Conhecimento da Doutrina Espírita, das normas e de todas as atividades da Casa Espírita;
- Conscientização da importância do trabalho a ser realizado;
- Conscientização da necessidade de preparação da equipe, através da prece e leitura de um texto evangélico, antes do início dos trabalhos do dia.



Aos entrevistadores o atendimento fraterno enseja valiosas oportunidades de crescimento espiritual, através do desenvolvimento do sentimento do amor, no relacionamento com as pessoas carentes de afeto e compreensão. A relação que temos durante a entrevista não é a de simples aconselhamento.

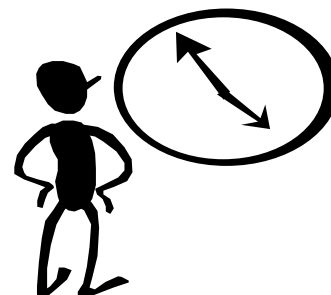
É sim, um momento de doação de nossa parte, doação de carinho, de atenção, de um interesse sincero, não pelos problemas que ela está vivendo, mas pela pessoa, pelos sentimentos que carrega no coração.

Nosso papel como entrevistador é, em primeiro lugar, dar apoio e apoiar é estar ao lado, é ouvir de fato, é ser atencioso, é manifestar nos gestos, no olhar, no tom de voz, que nos importamos, e se ele não tiver a quem recorrer, ali está uma casa e ali estamos nós com quem ele pode compartilhar o seu momento de vida.

ONDE E QUANDO É FEITO O ATENDIMENTO FRATERO?

Esse atendimento deve ser realizado antes da denominada palestra pública. Se necessário, e havendo condições, poderá ser realizado, também, simultaneamente com o trabalho de passe, porém em recinto separado.

Convém destacar que o atendimento fraterno não deve ser obrigatório a todas as pessoas que pretendam assistir a palestra e receber o passe. Esse atendimento só será dado àqueles que o desejarem.



COMO DEVE SER FEITO O ATENDIMENTO FRATERO?

OBJETIVOS:

- A) Envolver o usuário num clima de paz, tranqüilidade, confiança e descontração, conduzindo a pessoa a fazer espontaneamente a sua "catarse", falando objetiva e sinteticamente de seus problemas e aflições;
- B) Tornar mais simples e objetivas as consultas e conseqüentemente as entrevistas, gerando uma capacidade maior de apoio e orientação aos assistidos;

IDENTIFICAR A CAUSA DO PROBLEMA:

De uma forma geral existem três causas principais que levam uma pessoa buscar o Atendimento Fraterno:

- A) Enfermidades Físicas
- B) Desajustes Emocional/Mental
- C) Envolvimentos Espirituais

O alvo dos entrevistadores é identificar qual das três causas trouxe o paciente ao Atendimento Fraterno:

Enfermidades Físicas

Descrição: A pessoa apresenta doenças ou sintomas em seu organismo físico. Significa que o assistido encarnado está debilitado ou doente, a princípio todos os males físicos tem origem no espírito, o nosso objetivo será pesquisar as origens, a gravidade e a orientação para a cura.

Causa: A causa da enfermidade física poderá ser cármica, ou seja, o assistido já trazia esta doença gravada no perispírito ao reencarnar, ou poderá ter sido nesta existência através de desregramentos mentais ou comportamentais.

Cura: Se a doença for cármica, o tratamento que ofertamos através da fluidoterapia terá a simples função de amenizar os sofrimentos, ou, se o débito cármico está no fim, será acelerar o processo de refazimento até a cura. Se a doença for originada por desregramentos desta vida o paciente deverá buscar atitude mental positiva e renovação dos sentimentos apoiados no Evangelho.

Desajustes Emocional/Mental

Descrição: A pessoa apresenta desequilíbrios de sentimentos e de pensamentos quase sempre não se sentindo em condições de enfrentar as dificuldades que o atormentam e afligem. Diz respeito aos sentimentos e pensamentos da pessoa, que são cultivados habitualmente (Aflição, incompreensão, nervosismo, impaciência, apatia, acomodação, desânimo, tristeza, mágoa, insatisfação, descrença, incredulidade, falta de fé, falta de confiança, pessimismo, negativismo, derrotista, etc).

Causa: Os desequilíbrios íntimos são produzidos pelo próprio paciente que não se ajuda para melhorar seus pensamentos e sentimentos. Este paciente é um assíduo frequentador de todos os tipos de tratamentos que a Casa Espírita oferece, porque mesmo após uma série de ajuda o assistido não apresenta melhoras. As vezes as pessoas sentem sintomas de envolvimento espiritual ou males físicos sem tê-los.

Cura: O estado emocional é, em verdade, a raiz de todos os males físicos e espirituais e sendo a causa o estado evolutivo da pessoa, só ocorrerá a cura verdadeira quando a pessoa aprimorar seus sentimentos. É importante esclarecer o assistido, que a origem do problema está no seu íntimo e que se ele não procurar modificar-se poderá ainda agravar a sua situação contraindo males físicos ou envolvimento espirituais.

Envolvimentos Espirituais

Descrição: A pessoa apresenta sintomas de influências espirituais negativas ou de caráter mediúnico. Significa que o assistido encarnado possui junto a si companheiros espirituais, e que não são os seus mentores. O Envolvimento Espiritual ocorre pelas seguintes razões:

- Cármico
- Afinidades
- Emocional (Circunstancial)
- Desenvolvimento Mediúnico

Cármico

Causa: Tais envolvimento são motivados por laços profundos de adversidade entre os espíritos, gerados nesta ou em vidas passadas, na qual o assistido prejudicou seus obsessores, e por força da lei de ação e reação, cobram agora através dos danos da dor imposta ao encarnado.

Cura: Levar o assistido a renovar-se, evangelizar-se e, elevar seu padrão vibratório, dessa forma se afasta de seus obsessores, passando então a pagar os débitos com vibrações de amor fraterno.

Afinidades

Causa: O envolvimento por afinidade é aquele no qual os desencarnados buscam ficar juntos as pessoas que sintam e comportem-se tal qual eles.

Cura: A atitude do assistido será muito importante, pois se a causa não for removida, ou seja, o vício corrigido, os obsessores serão logo substituídos por outros de igual matiz, sendo assim a cura só virá pela mudança de sentimentos/comportamentos.

Emocional (Circunstancial)

Causa: São ocasionados pelos fatos que nos levam a estados temporários de depressão, angustia, solidão, aflição, tais como: A perda de um ente querido, os negócios que vão mal, uma doença, os conflitos no lar, etc.

Cura: Nestes casos deve ser dado apoio moral, escutar empaticamente, fortalecer a fé e o bom ânimo, fazendo com que o paciente reequilibre seu coração e mente, vencendo as fortes emoções geradas pelo problema que o aflige.

Desenvolvimento Mediúnico

Causa: Neste caso, é a mediunidade-tarefa desequilibrada, sabemos, que a mediunidade -tarefa é um recurso, uma ferramenta de evo-lução, emprestada ao espírito reencarnado para que ele pague com o trabalho mediúni-co no bem, as dívidas cármicas, se aprimore na ciência espiritual e nos valores cristãos.

Cura: A cura dependerá da disposição do assistido em assumir a sua missão mediúnica, entrar nas fileiras de trabalhador do espiritismo, ou seja, no estudo e no trabalho caritativo cristão.

RECOMENDAÇÕES QUANTO AO ATENDIMENTO FRATERO?

Com relação ao trabalhador do centro espírita, na tarefa do atendimento:

- ✓ Deve estar plenamente consciente e preparado para a tarefa;
- ✓ É recomendável que o atendimento se dê em dupla de trabalhadores, um de cada sexo;
- ✓ Deve ser portador de razoável conhecimento doutrinário e de conduta moral-evangélica segura;
- ✓ Não esquecer, jamais, que o aspecto principal de sua tarefa é o de saber ouvir e orientar, carinhosamente, aos que procurem o Centro Espírita em face dos seus motivos pessoais;
- ✓ A afabilidade e a brandura deverão ser os veículos do bom relacionamento, uma vez que o entrevistado carece de calor espiritual para seu amparo e segurança;
- ✓ A simplicidade deve ser uma de suas características, visto que favorecerá o fácil entrosamento com o assistido;
- ✓ É seu dever moral não julgar;
- ✓ É seu dever moral não comentar sobre as pessoas ou os assuntos tratados com os que lhe buscam a palavra amiga, principalmente em função do papel que desempenha;

Com relação ao local do diálogo:

- ✓ Sugere-se que o diálogo se estabeleça em local distante das demais pessoas, visto que é necessário preservar na intimidade as aflições, as dúvidas e os problemas do entrevistado, assim como evitar constrangimentos que possam bloquear a conversação;

Com relação ao diálogo propriamente dito:

- ✓ Ao orientador cabe, primeiramente, ouvir o assistido, buscando conduzir o diálogo para aspectos que julgar importantes, com a única finalidade de melhor orientá-lo em suas dificuldades e anseios;
- ✓ Deve fundamentar suas respostas na Doutrina Espírita, para oferecer consolo, apoio e orientação, em bases fraternas e cristãs;
- ✓ Nossas opiniões pessoais, nossos conselhos não devem ser aplicados;
- ✓ Deve o orientador frisar que, apesar de sua melhora depender de vários fatores, o mais importante deles é o esforço próprio;
- ✓ Sugerir a frequência em reuniões de exposição doutrinária, nas quais o assistido poderá receber esclarecimentos maiores, além da própria assistência espiritual, e orientá-lo quanto ao programa disciplinar existente no ambiente de trabalho de que irá participar;
- ✓ Quando o entrevistado estiver alterado por uso de qualquer produto ou substância, deve ser ter muito cuidado,
- ✓ neste caso não demorar-se porque se falar 5 minutos ou 5 dias não vai fazer diferença alguma;
- ✓ A entrevista deve durar em média em torno de 20 minutos;
- ✓ Os entrevistadores devem dar um tempo para que a pessoa exponha seu problema, evitar que a pessoa fique dissertando longamente;
- ✓ Evitar colocar mais de um entrevistado no ambiente, principalmente se forem familiares, a não ser que haja consentimento de ambos;